



## EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: DIREITO DE TODA CRIANÇA

Débora Cristiana Alves Soares de Albuquerque - UFT  
[deboracristiana1@gmail.com](mailto:deboracristiana1@gmail.com)

Maria José de Pinho - UFT

Wellington Mota de Sousa - UFT

Marina Carla da Cruz Queiroz - UFT

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo discutir sobre a necessidade de repensar novas práticas de ensino que sejam amparadas por políticas públicas na educação infantil na região sudeste do Tocantins, recortando a realidade da cidade de Dianópolis (TO). É fato que essa etapa da educação muitas vezes acaba sendo negligenciada pelas autoridades públicas e pela sociedade de forma geral, por não compreenderem que a infância é a etapa mais importante da vida de uma pessoa e que por isso é necessário investir na educação infantil, seja na formação continuada dos professores que atuam nessa área, seja na estrutura física dos espaços escolares, bem como na construção de uma proposta pedagógica fundamentada em princípios filosóficos e metodológicos que respeitem a criança. Por isso, esta pesquisa se configura no Eixo Educação e Políticas Públicas e não foi submetida a nenhuma outra forma de publicação e também vale ressaltar que esta pesquisa ainda está em andamento e os resultados apresentados são preliminares. Pensando dentro deste contexto, esta pesquisa defende a ideia de uma educação infantil mais humana e que desenvolva os distintos potenciais de inteligência inventiva que cada criança tem, respeitando as necessidades e o ritmo natural dos períodos de desenvolvimento da criança e para que isso ocorra, é fundamental a execução de políticas públicas que promovam atendimento de qualidade, o que exige do poder público garantir de forma efetiva que os direitos da criança sejam respeitados. Desta forma, partimos da compreensão de que mudanças na forma de pensar e agir precisam ocorrer e isso é possível se as práticas educativas da infância forem orientadas pelo Paradigma Emergente que propõe uma educação que compreende o ser humano em sua totalidade reconhecendo a interdependência existente entre o homem e o ambiente em que vive. A pesquisa justifica-se pela crescente necessidade de problematizar as políticas públicas adotadas para melhoria da Educação Infantil e assim aponta a necessidade de investir em políticas públicas para essa etapa da educação. Assim, adotamos para coleta de dados o estudo de caso, a entrevista semiestruturada e observação direta. Nesse sentido, os estudos apontam que mesmo o município de Dianópolis tendo instituído o Plano Municipal de Educação, ainda há crianças fora da creche, já que há listas de espera de crianças aguardando uma vaga para serem matriculadas. Entende-se que alguns problemas continuam, visto que o cuidar e o educar exigem investimentos na estrutura física das creches, profissionais habilitados e bem formados para que assim possa oferecer uma Educação Infantil pública mais humanizadora. Concluindo, é urgente a implementação de ações políticas mais consistentes e que realmente venham a contribuir para a melhoria da qualidade da educação na primeira infância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação infantil; Paradigma emergente; Políticas públicas.